

# Resumo de notícias econômicas

08 de Setembro de 2022 (quinta-feira)

Ano 4 n. 425

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**

# QUANTIDADE DE COMPANHIAS AÉREAS EM PAÍSES PELO MUNDO

Cias de passageiros e cargas



Fonte: Autoridades aéreas dos países



DESVENDANDO  
NEGÓCIOS



SALVE PARA  
VER DEPOIS



***“Conformity is the jailer of freedom and  
the enemy of growth”  
John F. Kennedy***

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 08 DE SETEMBRO DE 2022**

### **- Endividamento atinge 79% das famílias, novo recorde**

Há um ano, dívidas atingiam 72,9% das famílias.

### **- Carnês e Cartões de Loja crescem como opção**

O uso de carnês e cartões próprios de varejistas tem crescido como modalidade de crédito nos últimos meses, em detrimento de instrumentos puramente financeiros, mostram os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

### **- Alta de alimentos tira item supérfluo da lista de compras**

Os consumidores brasileiros planejam ampliar gastos com bens nos próximos meses, mas o aumento dos preços de alimentos é o principal obstáculo enfrentado pelo brasileiro para exercer esse seu desejo de consumo, segundo uma pesquisa da empresa de consultoria e auditoria PWC Brasil.

### **- Equipe de Guedes teme que conta de piso seja da União**

Depois da decisão do ministro do STF Luís Roberto Barroso de suspender a lei que definiu a aplicação de um piso salarial de R\$ 4.750 para profissionais de enfermagem, a equipe econômica monitora o andamento do processo com receio de que, para solucionar a questão, a Corte decida “empurrar” o custo extra que recai hoje sobre Estados e municípios para a União.

### **- Avanço de empresas regionais leva teles a questionar Anatel**

O crescimento dos provedores regionais de banda larga nos últimos anos passou a incomodar as grandes teles, que têm enfrentado uma concorrência mais acirrada e, na sua visão, desigual.

### **- Estradas e aeroportos em devolução espera próximo governo**

Quem assumir a Presidência em 2023 terá de enfrentar um problema que tem preocupado o setor de infraestrutura, relativo aos processos de devolução de projetos que foram leiloados, mas não deram certo.

### **- Novo presidente da Petrobras avança a troca de nomes na diretoria da estatal**

Caio Paes de Andrade dá os primeiros passos para trocar diretores da estatal. A primeira mudança, definida e comunicada ontem ao mercado, ocorre na diretoria de Transformação Digital e Inovação: sai Juliano de Carvalho Dantas e entra Paulo Palaia, ex-diretor da Gol.

### **- Itaú vai usar Avenue para levar seu cliente aos Estados Unidos**

A corretora Avenue nasceu em 2018, com a proposta de facilitar o acesso do brasileiro a investimentos nos Estados Unidos.

### **- Fundo que comprou shoppings da Aliansce Sonae planeja ter R\$ 1 bi em ativos**

A venda de shoppings pela Aliansce Sonae, para fugir de eventual barreira do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) à fusão com a Brmalls, começa a criar um novo gigante nesse mercado.

## **Endividamento atinge 79% das famílias, novo recorde (08/09/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Há um ano, dívidas atingiam 72,9% das famílias. País registra também aumento de inadimplentes (aqueles que deixaram de pagar algum débito). São 29,6%, ante 25,6% em agosto de 2021. Em um cenário de inflação e juros altos, isso pode atrapalhar retomada da economia após impacto da covid-19, dizem especialistas.

O número de brasileiros endividados atingiu novo recorde em agosto, passando de 78% para 79% do total de famílias no País, segundo pesquisa divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Há um ano, esse número era de 72,9%. Da mesma forma, aumentou o percentual de inadimplentes – de 29% para 29,6% (ante 25,6% em agosto de 2021), também o pior patamar da sondagem, iniciada em 2010.

Esses resultados aparecem num momento de inflação ainda próxima de dois dígitos e de alta de juros, o que compromete o orçamento do brasileiro e, segundo especialistas, pode afetar a trajetória de retomada da economia depois do impacto da covid-19. Num ciclo virtuoso de emprego e renda, o crescimento do endividamento não representaria, necessariamente, um problema. Ao contrário, poderia significar mais consumo, especialmente de bens duráveis como carros e eletrodomésticos, cujas vendas costumam ser parceladas pelos consumidores. O preocupante no cenário atual é que o mercado de trabalho tem até gerado empregos, mas com salários menores.

## **Carnês e Cartões de Loja crescem como opção (08/09/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

O uso de carnês e cartões próprios de varejistas tem crescido como modalidade de crédito nos últimos meses, em detrimento de instrumentos puramente financeiros, mostram os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). É mais uma opção para os consumidores fecharem as contas com o orçamento apertado, mas também requer atenção das famílias para evitar a desorganização das contas.

Em agosto, 19,4% das famílias endividadas recorreram a carnês e cartões de lojas do varejo, aumento de 0,5% ante julho. O cartão de crédito segue como principal modalidade de endividamento, com 85,3% em agosto, mesma proporção de julho, mas

3,5% abaixo do registrado em abril, desde quando vem caindo. Segundo Gilberto Braga, professor do Ibmec, parte desse movimento é estrutural e tem mais a ver com a estratégia dos varejistas do que com a demanda por parte das famílias. Diante dos juros altos, as empresas do varejo estão fugindo dos serviços de financeiras e têm aproveitado a diversificação dos serviços financeiros por parte de bancos digitais para oferecer crédito e parcelamentos diretamente aos consumidores.

## **Alta de alimentos tira item supérfluo da lista de compras (08/09/2022)**

### **Broadcast**

Os consumidores brasileiros planejam ampliar gastos com bens nos próximos meses, mas o aumento dos preços de alimentos é o principal obstáculo enfrentado pelo brasileiro para exercer esse seu desejo de consumo, segundo uma pesquisa da empresa de consultoria e auditoria PWC Brasil.

Apontada por 67% dos entrevistados, a inflação de alimentos obriga os consumidores a direcionar uma parte maior do orçamento doméstico para os itens essenciais, em detrimento dos supérfluos. O segundo e terceiro entraves às compras mais mencionados por consumidores foram questões relacionadas ao frete, como descumprimento de prazo (queixa registrada por 44% dos entrevistados), e demora na entrega (43% de citações). “Isso começou em dezembro, e o mercado sentiu bastante isso: a troca de itens, sempre por produtos de menor valor agregado, de menor custo, até o consumidor ou parar de consumir o produto ou, então, ficar só com uma coisa, o valor dele reduzido”, afirmou Luciana Medeiros, sócia da PWC Brasil.

Os alimentos comprados em supermercados para consumo no domicílio acumularam um aumento de 17,37% nos 12 meses encerrados em agosto, segundo os dados do IPCA-15, apurado pelo IBGE. Já o preço do óleo diesel, que afeta o custo do frete, apresentou uma elevação de 58,81% no período de um ano, de acordo com o IPCA-15.

## **Equipe de Guedes teme que conta de piso seja da União (08/09/2022)**

**Folha de São Paulo**

Depois da decisão do ministro do STF Luís Roberto Barroso de suspender a lei que definiu a aplicação de um piso salarial de R\$ 4.750 para profissionais de enfermagem, a equipe econômica monitora o andamento do processo com receio de que, para solucionar a questão, a Corte decida “empurrar” o custo extra que recai hoje sobre Estados e municípios para a União. O temor vem depois de uma “dica” dada na decisão de Barroso: o ministro alertou que Legislativo e Executivo aprovaram a lei sem viabilizar o financiamento das despesas pelos governadores e prefeitos.

“No fundo, afigura-se plausível o argumento de que o Legislativo aprovou o projeto e o Executivo o sancionou sem cuidarem das providências que viabilizariam a sua execução, como, por exemplo, o aumento da tabela de reembolso do SUS à rede conveniada. Nessa hipótese, teriam querido ter o bônus da benesse sem o ônus do aumento das próprias despesas, terceirizando a conta”, escreveu o ministro na sua decisão, publicada no domingo. Ele liberou o tema para julgamento no plenário virtual do STF.

Há o receio de que o processo possa caminhar no sentido de obrigar a União a reajustar a tabela do SUS ou adotar outra ação que acarrete um custo maior para os cofres do Executivo federal. O impacto para a União do estabelecimento do piso seria “insignificante”, de cerca de R\$ 4 milhões, uma vez que, em geral, os servidores da União já recebem acima do valor mínimo estabelecido. Já no caso de Estados e municípios, a repercussão é significativa, de cerca de R\$ 6 bilhões.

## **Avanço de empresas regionais leva teles a questionar Anatel (08/09/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

O crescimento dos provedores regionais de banda larga nos últimos anos passou a incomodar as grandes teles, que têm enfrentado uma concorrência mais acirrada e, na sua visão, desigual. Elas estão pedindo à Anatel uma revisão dos estímulos concedidos às empresas menores numa época em que a internet não chegava à casa das pessoas. O argumento é de que boa parte dessas empresas regionais cresceu, que já concorrem de igual para igual e não precisam mais de auxílios para atuar. Juntas, as operadoras regionais detêm 47,5% do mercado de internet fixa no País, o dobro do que

possuíam há cerca de quatro anos, e superaram conjuntamente Claro (23,2%), Vivo (15,1%) e Oi (12,1%), de acordo com dados compilados pela consultoria Teleco.

Os provedores locais se desenvolveram principalmente nas cidades de pequeno e médio portes, preteridas pelas companhias nacionais. As empresas regionais e nacionais já se enfrentam em muitas praças, e até com domínio das menores em alguns municípios. A Anatel atualizou o conceito de Prestadoras de Pequeno Porte (PPP) em 2018, quando as empresas com até 5% de participação no mercado nacional receberam essa classificação. As PPPs não são obrigadas a pagar custos com a medição de indicadores de qualidade, não precisam manter centrais de atendimento 24 horas por dia, nem manter lojas físicas. Além disso, pagam menos impostos.

A questão é que existem milhares de PPPs no Brasil, desde aquelas pequenas até empresas que se tornaram expressivas, como a Brisanet (com 1 milhão de assinantes, mas apenas 2,3% de participação de mercado nacional), Desktop (727 mil, ou 1,7%), Vero (676 mil, 1,6%) e Unifique (514 mil, 1,2%), e chegam hoje a liderar em várias praças.

## **Estradas e aeroportos em devolução espera próximo governo (08/09/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Quem assumir a Presidência em 2023 terá de enfrentar um problema que tem preocupado o setor de infraestrutura, relativo aos processos de devolução de projetos que foram leiloados, mas não deram certo. Desde que a regulamentação do tema foi editada, em 2019, nenhuma relicitação saiu do papel. Seis concessionárias de rodovias e três de aeroportos já apresentaram pedidos ao Executivo.

A maioria das concessionárias, em especial as de rodovias e do aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN), tem pressa em devolver os empreendimentos. Como o instrumento da relicitação é novo, várias dúvidas foram atrasando os processos nos últimos anos. A principal é o momento em que as empresas recebem a indenização por investimentos não amortizados para entregar o ativo.

A equipe do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia que será necessário dar uma resposta rápida a esses processos dentro de um plano “emergencial” de infraestrutura, pensado já para os primeiros meses de um eventual governo. Na equipe do programa de infraestrutura de Lula, há uma percepção de que a demora nas

relitações cria um desgaste frente à população com as concessões, já que os usuários continuam a pagar tarifas, sem perceber aprimoramentos no empreendimento.

## **Novo presidente da Petrobras avança a troca de nomes na diretoria da estatal (08/09/2022)**

**Jornal Valor Econômico**

Caio Paes de Andrade dá os primeiros passos para trocar diretores da estatal. A primeira mudança, definida e comunicada ontem ao mercado, ocorre na diretoria de Transformação Digital e Inovação: sai Juliano de Carvalho Dantas e entra Paulo Palaia, ex-diretor da Gol. O executivo é próximo de Paes de Andrade e tem currículo robusto na área, o que blindaria a indicação. A tendência é de que esta seja a primeira de uma série de trocas na diretoria. Para ser efetivado, o nome de Palaia deve ser ratificado pelo Comitê de Pessoas (Cope) e pelo conselho de administração, o que não deve representar resistência. Ambas as instâncias estão mais alinhadas ao Planalto desde as trocas dos representantes da União no conselho, no dia 19.

O Cope está prestes a ser ocupado somente por conselheiros indicados pela União, sem representantes minoritários, o que facilitaria um avanço mais rápido de indicações. O nome de Palaia circulava havia meses em Brasília para um alto cargo na Petrobras, mas, assim como outras trocas pretendidas, não prosperava devido à resistência a qualquer ingerência do governo pelas estruturas internas de governança da estatal e do antigo conselho de administração. Os bastidores dão conta de que o governo planeja trocas em pelo menos três de oito diretorias.

Antes da conjuntura favorável, fontes da estatal falavam em trocas nas diretorias de tecnologia, em curso, mas também na diretoria de Relações Institucionais, hoje comandado por Rafael Chaves, economista do Banco Central, e na área financeira e de relacionamento com investidores, hoje comandada pelo contador Rodrigo Araújo. Este último goza da confiança do corpo de acionistas em função dos bons desempenhos financeiros recentes da estatal, com aumento do lucro líquido, enxugamento da dívida e distribuição de dividendos recordes.

## **Itaú vai usar Avenue para levar seu cliente aos Estados Unidos (08/09/2022)**

**Broadcast**

A corretora Avenue nasceu em 2018, com a proposta de facilitar o acesso do brasileiro a investimentos nos Estados Unidos. De lá para cá, a empresa conquistou 600 mil clientes e mais de R\$ 6 bilhões sob gestão. De olho nesses números, o Itaú viu uma oportunidade de expandir seus negócios e comprou 35% da companhia, por cerca de R\$ 500 milhões, em julho. Com a Avenue, o Itaú quer oferecer aos clientes um produto financeiro no exterior com experiência de uso simples – uma combinação hoje vista normalmente nas fintechs. O interesse dos brasileiros por investimentos lá fora vem crescendo. A demanda leva não só a aquisições como a do Itaú, mas também ao lançamento de fundos internacionais para investidores, mesmo aqueles que não são considerados “qualificados” (grupo que inclui quem tem mais de R\$ 1 milhão para investir).

Segundo a Anbima, o valor investido no exterior subiu 28,7% em novembro de 2021 ante o mesmo mês de 2020, chegando ao recorde de R\$ 827,2 bilhões. Roberto Lee, cofundador e CEO da Avenue, diz acreditar que um grande número de brasileiros terá conta fora do País ao longo dos anos. O interesse do brasileiro no exterior acontece em um ano em que a taxa de juros e a inflação subiram tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Durante os últimos 12 meses, a valorização do dólar perante o real foi de menos de 1%. Já nos últimos cinco anos, o dólar subiu 69,7% ante o real. No período, a média da taxa Selic foi de 6,3%, enquanto a média da inflação foi de 5,1%, segundo dados do Banco Central.

Para o Itaú, a aquisição da Avenue abre possibilidades de ampliar a carteira de crédito dos investidores e, ao mesmo tempo, oferecer uma solução de fácil utilização e que já está enquadrada no contexto regulatório brasileiro – o que pode evitar problemas com casos de evasão de divisas ou inadimplência com impostos americanos.

## **Fundo que comprou shoppings da Aliance Sonae planeja ter R\$ 1 bi em ativos (08/09/2022)**

### **Broadcast**

A venda de shoppings pela Aliance Sonae, para fugir de eventual barreira do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) à fusão com a Brmalls, começa a criar um novo gigante nesse mercado. O comprador dos ativos foi um novo fundo de investimento imobiliário que busca se tornar um dos maiores do País, com patrimônio

superior a R\$ 1 bilhão. Comandado pelo gestor Felipe Rodrigues, o fundo adquiriu shoppings do grupo em Londrina (PR) e Vila Velha (ES) por R\$ 176,7 milhões. Poderá ainda comprar fatias em três outros: 5,5% no Shopping da Bahia (Salvador), 17,5% no Plaza Sul (SP) e 27,5% no Passeio das Águas (Goiânia), por R\$ 288,5 milhões. O martelo poderá ser batido até dezembro, e o negócio deve somar R\$ 465 milhões.

Rodrigues criou em 2017 a Legatus, especializada em investimento em shoppings, que já era sócia da Aliansce em três centros de compras. Vendeu a gestora em 2021 e está montando uma nova casa em parceria com um banco de investimento. É aí que fica o fundo que fez o novo negócio com a Aliansce.

### **PARA NÃO ERRAR MAIS**

Você sabia? Se tiver R\$ na frase não precisa usar reais por escrito.

Eu tenho R\$ 20 (CORRETO)

Eu tenho R\$ 20 reais (ERRADO)

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.*

*Assessoria de Comunicação – ADECE*

*Fone: (85) 3108.2700*

*[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)*

# INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

**MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ**

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
<b>População em idade de Trabalhar (a)</b>	<b>7.195</b> <b>(100%)</b>	<b>7.297</b> <b>(100%)</b>	<b>7.389</b> <b>(100%)</b>	<b>7.467</b> <b>(100%)</b>	<b>7.479</b> <b>(100%)</b>	<b>7.540</b> <b>(100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (b)</b>	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
<b>Ocupada (mil) (c)</b>	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
<i>Formal (mil)</i>	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
<i>Informal (mil)</i>	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
<b>Desocupada (mil) (d)</b>	420	437	558	439	419	412
<b>Fora da Força de trabalho (mil) (e)</b>	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
<b>Desalentados (mil) (f)</b>	327	361	463	380	385	341
<b>Taxa de desocupação (g=d/b) (%)</b>	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
<b>Nível de ocupação (h=c/a) (%)</b>	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
<b>Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)</b>	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

**ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \*O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

\*\* O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

\*\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

**POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
<b>Ceará</b>	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
<b>Nordeste</b>	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
<b>Brasil</b>	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
<b>Ceará (%)</b>	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
<b>Nordeste (%)</b>	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
<b>Brasil (%)</b>	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.**

<b>Ano Declarado</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>
2022*	315.368	276.236	39.132
<b>2021*</b>	<b>496.853</b>	<b>416.047</b>	<b>80.806</b>
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.598.495</b>	<b>7.024.861</b>	<b>573.634</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>643.182</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)</b>					
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Abertura</b>	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
<b>Fechamento</b>	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
<b>Saldo</b>	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)</b>						
<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Var (18 - 22) %</b>
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)</b>						
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Var (20 - 22) %</b>
<b>Ceará</b>	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## **Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET**

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
109.686,98  
NASDAQ  
11.569,54  
DOW JONES  
31.187,94  
S&P 500  
3.913,26  
Nikkei 225  
27.626,51  
LSE LONDRES  
7.968,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,24  
EURO  
R\$ 5,19  
GBP - USD  
1,15  
USD - JPY  
142,95  
EUR - USD  
0,99  
USD - CNY  
6,95  
BITCOIN  
\$19.080,91

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
92,62  
Prata (US\$)  
17,90  
Boi Gordo (US\$)  
145,00  
Trigo NY (US\$)  
818,30  
OURO (US\$)  
1.712,40  
Boi Gordo (R\$)  
308,40  
Soja NY (US\$)  
1.399,25  
Fe CFR (US\$)  
95,55

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
3,51  
US T-5Y  
3,44  
US T-10Y  
3,34  
US T-20Y  
3,75  
US T-30Y  
3,48  
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
256,67  
SELIC (%)  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi  
INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi  
RCL - CE (JUN/2022)  
14.841,67 Mi  
INVES - CE (JUN/2022)  
1.458,22 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)  
10,07  
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)  
10,17